

Amanhã é dia de vestibular da Unicamp

Na Baixada Santista, 182 candidatos vão participar da segunda fase do processo seletivo que tem um diferencial: a prova de Redação

DA REDAÇÃO

Começa amanhã a segunda fase do vestibular da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**. Ao todo, 15.390 devem fazer os três dias de provas dissertativas. Em Santos, este número é de 182 candidatos. No entanto, a grande diferença do vestibular da **Unicamp** está exatamente no exame deste domingo: a Redação.

A prova será composta por questões de Português, Literatura e a Redação. Além do tema surpresa sobre o qual os candidatos terão que dissertar, a **Unicamp** adota a estratégia de pedir dois textos de gêneros também surpresas.

“Eles podem pedir um relatório e uma carta-convite ou um editorial e um artigo”, exemplifica Luci Rocha, professora de Linguagem do Colégio Objetivo. O importante neste caso é que o candidato leia com atenção o enunciado da questão que, de forma geral, mostrará um passo a passo do que é esperado no texto, aconselha ela.

Para Cristina Tempesta, diretora geral do Anglo Santos, para se sair bem, o candidato precisa apresentar mostrar um bom trabalho de apropriação dos textos-fonte ao desenvolver o gênero e, acima de tudo, domínio na articulação e adequação da linguagem ao lei-

Leitura

“É importante que o candidato leia o enunciado com atenção. Isso porque, geralmente, eles trazem um passo a passo que já explica que cada gênero pede”

Luci Rocha, professora de Linguagens do Colégio e Cursinho Objetivo



CARLOS NOGUEIRA - 3/9/2016



IRAN DYRIBAS

Júlia, de 16 anos, se prepara para conseguir uma vaga em Artes Cênicas desde o 1º ano do Ensino Médio

tor indicado pelo enunciado.

“Os dois textos devem apresentar uma escrita fluida, coerente, e bem fundamentada. O candidato também deve mostrar que sabe adequar a linguagem a cada um dos gêneros solicitados”, afirma.

Na segunda-feira, os vestibulandos fazem as provas de Geografia, História e Matemática

e, na terça, de Biologia, Química e Física.

INSEGURANÇA

Para Fernanda Norato, 19 anos, e Júlia Lacerda, de 16, duas santistas que farão os exames da segunda fase da **Unicamp**, deixar o sentimento de insegurança de lado é a grande dificuldade deste momento.

“Na primeira fase, você tem alternativas para encontrar alguma informação que já sabe. Aprendemos também a eliminar alternativas. Agora, na segunda fase, você tem realmente que saber. E isso traz uma insegurança”, admite.

Júlia Lacerda, de 16 anos, afirma que desde o primeiro ano do Ensino Médio organi-

zou uma rotina de preparo para o vestibular. Porém, também usa a palavra insegurança para descrever as vésperas desta segunda fase.

“Bate um pouco de insegurança. Mas neste momento, tenho procurado me acalmar. Isso é importante. Porque o nervosismo pode atrapalhar. Às vezes, você até sabe a questão, mas se

Tema e gênero

Confira os temas e gêneros da redação da **Unicamp** nos dois últimos anos:

2016: Resenha crítica a partir da leitura de uma fábula e Texto de divulgação científica sobre um trecho de um livro do neurocientista António Damásio.

2015: Resumo de um texto sobre a humanização no atendimento à saúde e Carta-convite em nome de um grupo de alunos para a comunidade escolar.

não tiver tranquilidade, deixa passar um detalhe importante que fará toda a diferença”, afirma Júlia que tentará uma vaga em Artes Cênicas.

VOCAÇÃO

Fernanda presta o vestibular para o curso de Pedagogia. Ela admite que, infelizmente, a carreira de professor não é a mais atrativa por diversos fatores. Mas ela aposta na vocação e empenho. “Acho que temos que pensar, sim, em quanto vamos ganhar. Mas fazer a diferença para o mundo é mais importante. E essa carreira, para mim, é isso”.